

**OS "NÓS" EM FIDEL CASTRO:
AS POSIÇÕES-SUJEITO E A CONSTRUÇÃO DOS
SENTIDOS NOS PRONUNCIAMENTOS DO
EX LÍDER DE GOVERNO CUBANO.**

Joyce Palha Colaça (UFF)
joy.palha@gmail.com

Este trabalho objetiva analisar na materialidade lingüística a marca do ‘nós’ nos pronunciamentos do ex-líder de governo cubano, Fidel Castro.

Como corpus de pesquisa, serão utilizados pronunciamentos do ex-líder de Cuba, no episódio de deserção de alguns esportistas cubanos, durante os XV Jogos PanAmericanos, no Rio de Janeiro, no ano de 2007.

Para tal, se utilizará como teoria norteadora a Análise do Discurso Francesa, mais especificamente a de Michel Pêcheux. Para esta teoria, em que se inscreve este artigo, é na materialidade lingüística que se pode perceber o movimento de sentidos no discurso. Segundo Indursky, “analisando sua base lingüística [do discurso], é possível verificar o funcionamento lingüístico e discursivo”. (Indursky, 1997) Sendo assim, tratar-se-á da marca lingüística de pessoa ‘nós’ e dos sentidos produzidos a partir do seu uso. De acordo com Indursky, o ‘nós’ assume o lugar de ‘não-pessoa discursiva’ e representa a maneira como o sujeito se relaciona com a formação discursiva em que se inscreve. Desta maneira, ao analisar o ‘nós’ nos pronunciamentos de Fidel Castro, serão analisadas as posições-sujeito ocupadas por este no discurso.